

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO SQS QD 02 BL C ED. TELEBRASILIA CELULAR				2 - BAIRRO OU DISTRITO ASA SUL	
3 - CEP 70302-916	4 - MUNICÍPIO BRASILIA				5 - UF DF
6 - DDD 061	7 - TELEFONE 313-7750	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX	
11 - DDD 061	12 - FAX 325-2640	13 - FAX 322-4976	14 - FAX -		
15 - E-MAIL					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME SERGIO ASSENÇO TAVARES DOS SANTOS					
2 - ENDEREÇO COMPLETO SQS QD 02 BL C ED TELEBRASILIA CELULAR				3 - BAIRRO OU DISTRITO ASA SUL	
4 - CEP 70302-916	5 - MUNICÍPIO BRASILIA				6 - UF DF
7 - DDD 061	8 - TELEFONE 313-7750	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX	
12 - DDD 061	13 - FAX 325-2640	14 - FAX 322-4679	15 - FAX -		
16 - E-MAIL					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2003	31/12/2003	2	01/04/2003	30/06/2003	1	01/01/2003	31/03/2003
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR DELOITTE TOUCHE TOHMATSU					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO JOSE DOMINGOS DO PRADO					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 022.486.308-83		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2003	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2003	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2002
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	126.433.338	126.433.338	126.433.338
2 - Preferenciais	252.766.698	252.766.698	252.766.698
3 - Total	379.200.036	379.200.036	379.200.036
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	5.791.394	5.791.394	1.251.892
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	5.791.394	5.791.394	1.251.892

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1990100 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Telefonia Celular
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	29/04/2003	534.046	36.049	Reserva de Lucro	0	0,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 30/06/2003	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2003	4 - 31/03/2003
1	Ativo Total	1.816.859	1.889.029
1.01	Ativo Circulante	331.967	446.582
1.01.01	Disponibilidades	45.272	12.306
1.01.01.01	Caixa e bancos	26.701	4.046
1.01.01.02	Aplicações financeiras	18.571	8.260
1.01.02	Créditos	274.103	396.398
1.01.02.01	Tributos diferidos e a recuperar	44.682	50.378
1.01.02.02	Títulos e valores mobiliários	147.054	235.517
1.01.02.03	Contas a receber	82.344	60.018
1.01.02.04	Dividendos/Juros s/Capital proprio	23	50.485
1.01.03	Estoques	7.382	6.388
1.01.04	Outros	5.210	31.510
1.01.04.01	Despesas antecipadas	1.412	1.267
1.01.04.02	Outros ativos	3.798	30.243
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	65.140	76.685
1.02.01	Créditos Diversos	8.890	10.819
1.02.01.01	Tributos diferidos e a recuperar	8.890	10.819
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	7.547
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	7.547
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	56.250	58.319
1.03	Ativo Permanente	1.419.752	1.365.762
1.03.01	Investimentos	1.193.244	1.138.739
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.193.244	1.138.739
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.03.02	Imobilizado	226.508	227.023
1.03.02.01	Imobilizado liquido	226.508	227.023
1.03.03	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01761-2	TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.132/0001-69

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2003	4 - 31/03/2003
2	Passivo Total	1.816.859	1.889.029
2.01	Passivo Circulante	200.667	396.433
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	101.387	239.566
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	39.781	28.716
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	24.769	19.119
2.01.04.01	Tributos s/a renda	2.011	369
2.01.04.02	Tributos indiretos	22.758	18.750
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	34.730	109.032
2.01.08.01	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	6.256	6.375
2.01.08.02	Participação no resultado	15.316	95.184
2.01.08.03	Outras Obrigações	5.019	4.426
2.01.08.04	Swap	8.139	3.047
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	183.216	181.847
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	68.619	79.637
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	100.055	101.397
2.02.03.01	Provisão para contingências	99.383	100.730
2.02.03.02	Outros fornecedores	672	667
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	10.961	0
2.02.04.01	Empréstimos com Sociedades Ligadas	10.961	0
2.02.05	Outros	3.581	813
2.02.05.02	Swap	3.581	813
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.432.976	1.310.749
2.05.01	Capital Social Realizado	570.095	534.046
2.05.02	Reservas de Capital	114.381	114.381
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	273.003	273.003
2.05.04.01	Legal	58.688	58.688
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	263.477	263.477
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(49.162)	(49.162)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2003	4 - 31/03/2003
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(49.162)	(49.162)
2.05.05	Lucros/Prejuizos Acumulados	475.497	389.319

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2003 a 30/06/2003	4 - 01/01/2003 a 30/06/2003	5 - 01/04/2002 a 30/06/2002	6 - 01/01/2002 a 30/06/2002
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	158.292	293.492	253.627	253.627
3.02	Deduções da Receita Bruta	(30.492)	(57.531)	(48.925)	(48.925)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	127.800	235.961	204.702	204.702
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(57.910)	(109.359)	(86.771)	(86.771)
3.05	Resultado Bruto	69.890	126.602	117.931	117.931
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	65.972	109.254	(48.551)	23.880
3.06.01	Com Vendas	(15.045)	(27.993)	(21.121)	(21.121)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(26.222)	(52.535)	(24.410)	(33.412)
3.06.03	Financeiras	4.849	816	(43.190)	(48.854)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	55.739	86.997	35.224	35.811
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(50.890)	(86.181)	(78.414)	(84.665)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	15.476	28.073	6.938	16.794
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(3.802)	(6.949)	(5.423)	(6.525)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	90.716	167.842	38.655	116.998
3.07	Resultado Operacional	135.862	235.856	69.380	141.811
3.08	Resultado Não Operacional	(1.287)	(2.555)	(2.853)	(3.331)
3.08.01	Receitas	314	639	395	395
3.08.02	Despesas	(1.601)	(3.194)	(3.248)	(3.726)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	134.575	233.301	66.527	138.480
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(14.671)	(21.171)	(16.139)	(15.955)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	(1.054)	(1.302)
3.12.01	Participações	0	0	(1.054)	(1.302)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	40.000	40.000
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	119.904	212.130	89.334	161.223

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2003 a 30/06/2003	4 - 01/01/2003 a 30/06/2003	5 - 01/04/2002 a 30/06/2002	6 - 01/01/2002 a 30/06/2002
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	373.408.642	373.408.642	377.948.144	377.948.144
	LUCRO POR AÇÃO	0,00032	0,00057	0,00024	0,00043
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DE 30 DE JUNHO DE 2003

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. - ("Sociedade" ou "TCO") é uma sociedade de capital aberto que em 30 de junho de 2003 tem como controladora a Telesp Celular Participações S.A.- "TCP" (61,10% do capital votante e 20,37% do capital total), que é controlada pela Brasilcel N.V. - "Brasilcel". A Brasilcel é controlada da Telefônica Móveis, S.A. (50,000% do capital total), da PT Móveis, Serviços de Telecomunicações, SGPS, S.A. (49,999% do capital total), e da Portugal Telecom, SGPS, S.A. (0,001% do capital total).

Em 10 de abril de 2003, a Agência Nacional de Telecomunicações - "ANATEL", aprovou a transferência da participação societária, detida pela BID S.A., no capital social da TCO.

Em 25 de abril de 2003, a TCO tomou conhecimento, por meio do seu acionista controlador, do fechamento da operação de transferência do controle acionário da Sociedade para a TCP, nos termos do Contrato Preliminar de Compra e Venda de Ações e do Contrato de Compra e Venda de Ações, tendo ocorrido, nesta data, a liquidação financeira da operação e a transferência para a TCP, das ações acima indicadas representativas do controle societário da TCO.

A Sociedade é controladora das operadoras Telegoiás Celular S.A. - "Telegoiás", Telemat Celular S.A. - "Telemat", Telems Celular S.A. - "Telems", Teleron Celular S.A. - "Teleron" e Teleacre Celular S.A. - "Teleacre", as quais exploram serviços de telefonia móvel celular nos estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Acre, respectivamente, e controladora integral da Norte Brasil Telecom S.A.- "NBT", que explora os serviços de telefonia móvel celular nos estados do Amazonas, Roraima, Amapá, Pará e Maranhão, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, na conformidade com concessões e autorizações que lhes foram outorgadas, além disso, é controladora da TCO IP S.A.- "TCO IP" que explora serviços de telecomunicações,

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

serviços de acesso a internet, desenvolvimento de soluções e outros.

Os negócios das sociedades controladas, incluindo os serviços que podem prover, são regulamentados pela ANATEL, autoridade regulamentadora de telecomunicações, de acordo com a Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos.

Migração do SMC ao SMP

Em 3 de fevereiro de 2003, foi assinado o Termo de Autorização do Serviço Móvel Pessoal - "SMP" entre a ANATEL e a TCO e suas controladas Telegoiás, Telemat, Telems, Teleron, Teleacre e NBT, sendo o mesmo efetivo a partir da publicação em Diário Oficial da União, ocorrida em 5 de fevereiro de 2003.

As autorizações concedidas à TCO e às controladas Telegoiás, Telemat, Telems, Teleron, Teleacre e NBT têm vigência pelo prazo remanescente das concessões anteriormente outorgadas e ora substituídas, as quais expiram em 24 de julho de 2006, 29 de outubro de 2008, 30 de março de 2009, 28 de setembro de 2009, 21 de julho de 2009, 15 de julho de 2009 e 29 de novembro de 2013, respectivamente, e são posteriormente renováveis, uma única vez, pelo prazo de 15 anos, sendo essas prorrogações a título oneroso.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, como definido pela Lei das Sociedades por Ações, as normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e as normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - "CVM".

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos e transações da controladora e suas controladas em 30 de junho de 2003.

As demonstrações financeiras referentes a 31 de março de 2003 e 30 de junho de 2002 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

Nas consolidações, todos os saldos e transações entre as sociedades acima foram eliminados.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis aplicadas pela Sociedade e por suas controladas na elaboração das informações trimestrais findas em 30 de junho de 2003, são basicamente àquelas descritas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2002.

4. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	31.03.03	30.06.03	31.03.03
Caixa e Bancos	26.701	4.046	53.254	18.278
Aplicações Financeiras	18.571	8.260	669.685	176.557
	-----	-----	-----	-----
Total	45.272	12.306	722.939	194.835
	=====	=====	=====	=====

As aplicações referem-se, na sua maioria, a operações de renda fixa (Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, indexados à variação do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários).

5. TITULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Título	Juros	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30.06.03	31.03.03	30.06.03	31.03.03
Debêntures -FIXCEL	CDI mais 2% a.a.	08/08/2003	147.054	235.517	223.522	747.947
			-----	-----	-----	-----
		Total	147.054	235.517	223.522	747.947
			=====	=====	=====	=====

A Sociedade, diretamente e através de suas controladas, adquiriu um total de R\$ 660.000 em debêntures de emissão da FIXCEL S.A.- "FIXCEL", sendo R\$ 470.000 em 2 de julho de 2002 com vencimento em 27 de junho de 2003 data da efetiva liquidação das mesmas e R\$ 190.000 em 13 de agosto de 2002, com vencimento em -8 de agosto de 2003. As debêntures têm garantia flutuante sobre os ativos da FIXCEL, e fiança da Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A.

Em 25 de abril de 2003, com a transferência do controle societário da Sociedade, a TCP passou a garantir a liquidação das debêntures emitidas pela FIXCEL e detidas pela Sociedade.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	31.03.03	30.06.03	31.03.03
Valores a receber de serviços a faturar	16.237	16.769	51.490	51.397
Valores a receber de serviços faturados	42.836	29.536	132.688	102.944
Interconexão	19.199	12.082	71.884	48.095
Valores a receber de mercadorias vendidas	10.503	6.803	55.401	38.525
Provisão para créditos de liquidação Duvidosa	(6.431)	(5.172)	(32.648)	(28.342)
Total	82.344	60.018	278.815	212.619
	=====	=====	=====	=====

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	30.06.02	30.06.03	30.06.02
Saldo no início do ano	4.734	9.118	26.595	40.781
Complemento de provisão no 1º Trimestre	2.021	2.216	9.510	10.402
Baixas do 1º trimestre	(1.583)	(2.217)	(7.763)	(12.077)
	-----	-----	-----	-----
Saldo em 31 de março	5.172	9.117	28.342	39.106
	=====	=====	=====	=====
Complemento de provisão no 2º Trimestre	3.139	3.253	14.948	10.701
Baixas do 2º trimestre	(1.880)	(1.888)	(10.642)	(9.425)
	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de junho	6.431	10.482	32.648	40.382
	=====	=====	=====	=====

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	31.03.03	30.06.03	31.03.03
Aparelhos celulares	4.916	3.670	26.459	18.992
Outros	2.842	3.074	10.332	11.027
(-) Provisão para obsolescência	(376)	(376)	(1.329)	(1.329)
	-----	-----	-----	-----
Total	7.382	6.368	35.462	28.690
	=====	=====	=====	=====

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	31.03.03	30.06.03	31.03.03
Contribuição social e imposto de renda a recuperar	390	1.689	710	1.689
Imposto de renda na fonte	8.065	16.113	23.478	38.334
ICMS a recuperar	9.337	7.048	47.275	35.439
PIS e COFINS e outros a recuperar	70	47	147	165
	-----	-----	-----	-----
Impostos a recuperar	17.862	24.897	71.610	75.627
Contribuição social e imposto de renda diferidos	35.710	36.300	72.755	75.808
	-----	-----	-----	-----
Total	53.572	61.197	144.365	151.435
	=====	=====	=====	=====
Circulante	44.682	50.378	115.313	107.786
Longo prazo	8.890	10.819	29.052	43.649

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	31.03.03	30.06.03	31.03.03
Crédito fiscal incorporado (reestruturação societária)	9.539	11.129	32.915	38.401
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-	10	2.553
Provisão-				
Para contingências	22.304	22.761	22.872	24.246
Para créditos liquidação duvidosa	2.186	1.758	11.077	9.638
Outras	1.681	652	5.881	970
	-----	-----	-----	-----
Total de tributos diferidos	35.710	36.300	72.755	75.808
	=====	=====	=====	=====
Circulante	32.530	31.531	61.784	59.351
Longo prazo	3.180	4.769	10.971	16.457

Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura como segue:

- a. Prejuízo fiscal e base negativa substancialmente da controlada NBT foram realizados obedecendo o limite de 30% das bases apuradas, remanescendo em 30 de junho de 2003 um prejuízo fiscal e base negativa de R\$ 10 (R\$ 2.553 em 31 de

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

março de 2003), cuja realização se dará no próximo trimestre.

b. Crédito fiscal incorporado: representado pelo saldo líquido de ágio e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (Nota 30); sua realização ocorre proporcionalmente pela amortização do ágio na TCO e em suas controladas, cujo prazo encerra-se em 31 de dezembro de 2004.

c. Diferenças temporárias: a realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões e da efetiva perda com créditos de liquidação duvidosa.

O cronograma de realização dos referidos impostos é como segue:

	Consolidado
Ano	(milhares de Reais)
2003	27.941
2004	44.814

Total	72.755
	=====

9. DESPESAS ANTECIPADAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	31.03.03	30.06.03	31.03.03
Encargos financeiros	556	640	1.228	1.420
ICMS s/ vendas de cartão pré-pago	409	395	2.325	2.062
Prêmios de seguros	171	171	484	529
Outras	276	61	1.147	533
	-----	-----	-----	-----
Total	1.412	1.267	5.184	4.544
	=====	=====	=====	=====

10. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	31.03.03	30.06.03	31.03.03
Adiantamentos a empregados e outros	2.004	2.126	4.348	4.562
Materiais auxiliares	879	5.851	379	5.568
Incentivos fiscais	1.302	1.302	3.912	3.912
Créditos com SWAP	656	25.414	1.416	34.866
Adiantamento para aquisição de ações	42.242	41.198	42.242	41.198
Depósitos judiciais	12.199	12.156	12.548	12.473
Outros ativos	766	515	3.754	2.860
	-----	-----	-----	-----
Total	60.048	88.562	68.599	105.439
	=====	=====	=====	=====
Circulante	3.798	30.243	8.789	37.669
Longo prazo	56.250	58.319	59.810	67.770

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. INVESTIMENTOS

a. Participações nas Controladas

<u>Investidas</u>	<u>Participação Ordinárias %</u>	<u>Participação Preferenciais %</u>	<u>Total da Participação %</u>
Telegoiás	98,61	96,32	97,12
Telemat	99,51	96,27	97,83
Telems	99,63	97,64	98,54
Teleron	98,26	96,64	97,22
Teleacre	99,96	96,61	98,35
NBT	100,00	100,00	100,00
TCO IP	99,99	100,00	99,99

b. Quantidade de Ações Possuídas

<u>Investidas</u>	<u>Ações Ordinárias</u>	<u>Ações Preferenciais</u>	<u>Total de Ações</u>
Telegoiás	2.281	4.145	6.426
Telemat	329	345	674
Telems	542	650	1.192
Teleron	247	438	685
Teleacre	999	891	1.890
NBT	24.001	47.999	72.000
TCO IP	499	500	999.000

c. Informações das Controladas

<u>Investidas</u>	<u>Patrimônio Líquido em 30.06.03</u>	<u>Lucro (Prejuízo) Acumulado até 30.06.03</u>
Telegoiás	450.956	144.317
Telemat	257.754	91.292
Telems	205.078	60.891
Teleron	63.367	16.458
Teleacre	33.976	12.126
NBT	202.178	21.552
TCO IP	(2.374)	(3.884)

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d. Composição e Movimentação

Os investimentos da controladora referem-se a participação no capital da Telegoiás, Telemat, Telems, Teleron, Teleacre, NBT e TCO IP, ágio e adiantamento para futuro aumento de capital, provisão para perdas em investimentos e outros investimentos conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	31.03.03	30.06.03	31.03.03
Investimento em controladas	1.144.667	1.085.768	-	-
Ágio na aquisição de investimento líquido	51.929	54.601	5.177	7.849
Adiantamento para futuro aumento de capital	510	510	-	-
Provisão para perdas em investimentos	(3.884)	(2.162)	-	-
Outros investimentos	22	22	191	191
Saldo do investimento	1.193.244	1.138.739	5.368	8.040
	=====	=====	=====	=====

A movimentação dos investimentos em 30.06.03 e 31.03.03 é como segue:

	Controladora	
	30.06.03	31.03.03
	Investimento	Investimento
Saldo inicial do investimento líquido da provisão para perdas	1.138.739	1.061.288
Equivalência patrimonial	92.437	78.098
Juros sobre o capital próprio recebidos	(37.558)	-
Ágio na aquisição de investimentos	8	232
Provisão para perdas em investimentos	(1.722)	(972)
Investimento em controladas	1.243	483
Dividendos e juros sobre o capital próprio prescrito na controlada	487	-
Amortização de ágio na aquisição de investimentos	(390)	(390)
Saldo final do investimento líquido da provisão para perdas	1.193.244	1.138.739
	=====	=====

O ágio no montante de R\$ 5.177 (R\$ 7.849 em 31.03.2003) refere-se a:

-NBT

- a. Aquisição de 45% da participação acionária da NBT junto a Inepar S.A. em maio de 1999, aumento de capital em junho de 2000 pela Sociedade.
- b. Pelo deságio na compra de 1,67% da participação acionária da NBT junto a Inepar em junho de 2003 no valor de R\$ 2.282;

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c. Amortização do segundo trimestre de 2003 no montante de R\$ 390.

-Telegoiás

Aquisição de ações no mercado da Telegoiás em novembro de 2001.

Os ágios referentes à NBT e à Telegoiás estão sendo amortizados nos prazos de 10 e 5 anos, respectivamente.

12. IMOBILIZADO

	Taxa anual %	Controladora			
		30.06.03		31.03.03	
		Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	
Equipamentos de transmissão	14,29	282.378	(194.401)	87.977	83.189
Equipamentos de comutação	10	85.743	(30.111)	55.632	57.775
Infra-estrutura	5 a 10	70.033	(40.219)	29.814	31.079
Terrenos	-	2.185	-	2.185	2.185
Direito de uso de software	20	39.932	(16.874)	23.058	22.018
Prédios	4	11.843	(5.636)	6.207	6.141
Equipamentos terminais	50	15.228	(13.658)	1.570	1.708
Outros ativos	5 a 20	26.923	(11.591)	15.332	14.895
Bens e instalações em andamento		4.733	-	4.733	8.033
Total		538.998	(312.490)	226.508	227.023
		=====	=====	=====	=====

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Taxa anual %	Consolidado			Imobilizado Líquido
		30.06.03		31.03.03	
		Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	
Equipamentos de transmissão	14,29	792.738	(444.031)	348.707	340.230
Equipamentos de comutação	10	270.726	(90.895)	179.831	184.244
Infra-estrutura	5 a 10	174.334	(65.941)	108.393	109.546
Terrenos	-	7.822	-	7.822	7.811
Direito de uso de software	20	111.544	(39.650)	71.894	72.017
Prédios	4	27.175	(7.609)	19.566	19.459
Equipamentos terminais	50	25.527	(19.712)	5.815	5.515
Licença de Concessão	6,90	60.550	(12.541)	48.009	49.090
Outros ativos	5 a 20	58.000	(23.700)	34.300	34.373
Bens e instalações em andamento		44.276	-	44.276	56.837
Total		1.572.692	(704.079)	868.613	879.122
		=====	=====	=====	=====

A Administração da Sociedade está desenvolvendo estudos que reavaliam a vida útil de seus ativos fixos. Eventuais efeitos que possam surgir advindos desses estudos que possam ensejar na alteração na vida útil serão reconhecidos nas demonstrações financeiras em 2003.

A partir de dezembro de 2002, a vida útil dos equipamentos terminais foi reduzida para 2 anos, visando a melhor adequação à realidade das operações, sendo que o efeito desta redução no semestre representou um incremento na despesa de depreciação no montante de R\$ 1.921.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. DIFERIDO

	Consolidado		
	Taxa anual de amortização - %	30.06.03	31.03.03
Despesas pré-operacionais:			
Despesas financeiras	10	16.701	16.701
Despesas gerais e administrativas	10	28.060	28.060
		44.761	44.761
Amortização acumulada:			
Pré-operacionais		(15.512)	(14.376)
		(15.512)	(14.376)
Total do diferido		29.249	30.385
		=====	=====

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	31.03.03	30.06.03	31.03.03
Fornecedores	31.294	22.388	100.905	85.870
Interconexão	7.278	5.692	27.907	14.462
Outros	1.881	1.303	3.416	2.409
Total	40.453	29.383	132.228	102.741
	=====	=====	=====	=====
Circulante	39.781	28.716	131.290	102.069
Longo prazo	672	667	938	672

15. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	31.03.03	30.06.03	31.03.03
ICMS	13.449	11.378	63.631	45.924
Imposto de renda e contribuição social	1.980	-	8.066	7.964
PIS e COFINS	2.953	2.989	9.432	8.560
FISTEL	5.189	2.783	22.545	11.692
FUST e FUNTEL	331	266	1.149	1.026
Outros impostos, taxas e Contribuições	867	1.703	2.262	2.890
Total	24.769	19.119	107.085	78.056
	=====	=====	=====	=====
Circulante	24.769	19.119	100.667	72.780
Longo prazo	-	-	6.418	5.276

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A parcela do longo prazo, refere-se ao ICMS - Programa Teleproduzir, decorrente do convênio com o governo do estado de Goiás, relativo a postergação do pagamento de ICMS, firmado em 16 de dezembro de 2001. Este convênio estabelece que o ICMS utilizado como crédito, será pago em 84 parcelas mensais, com carência de 12 meses da data de encerramento da utilização do crédito.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a. Composição da Dívida

Descrição	Moeda	Encargos	Controladora		Consolidado	
			30.06.03	31.03.03	30.06.03	31.03.03
BNDES	R\$	TJLP + juros 3,5% a 4% a.a.	13.908	14.964	191.282	194.051
Outros	R\$	Coluna 20-FGV	-	-	2.036	1.519
Finimp	US\$	Libor + juros de 2% a 7% a.a.	38.308	157.121	120.700	161.460
Resolução 2770	US\$	US\$ + juros médio de 7,41% a.a.	22.873	44.185	31.297	55.067
Export Development Corporation-EDC	US\$	Libor 6m + Juros de 3,90% a 5% a.a.	88.858	91.357	145.250	160.704
BNDES - Cesta De Moedas	UMBNDDES	Variação Cesta + UMBNDDES + 3,5% a.a.	-	-	17.522	20.624
Juros			6.059	11.576	11.007	14.584
			-----	-----	-----	-----
Total			170.006	319.203	519.094	608.009
			=====	=====	=====	=====
Circulante			101.387	239.566	262.670	317.808
Longo Prazo			68.619	79.637	256.424	290.201

b. Cronograma de Pagamento

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	30.06.03	
	Controladora	Consolidado
2004	14.482	44.150
2005	28.965	88.300
2006	25.172	81.073
2007	-	39.332
2008	-	3.569
	-----	-----
Total	68.619	256.424
	=====	=====

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c. Cláusulas Restritivas

- A Sociedade possui empréstimos e financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Export Development Corporation (EDC), cujo saldos em 30 de junho de 2003 de R\$ 208.804 e R\$ 145.250 respectivamente. Nesta mesma data, os índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos pela Sociedade.

d. Cobertura

- Em 30 de junho de 2003, a Sociedade e suas controladas possuíam posições de "hedge" cambial de U\$ 93.496, para cobertura parcial de suas obrigações cambiais e de suas controladas. Até esta data, a Sociedade e suas controladas tinham registrado uma perda líquida de R\$ 14.445 (ganho líquido de R\$ 30.968 em 31 de março de 2003) nestas operações de "hedge" cambial representado por um saldo no ativo de R\$ 1.416 (R\$ 34.866 em 31 de março de 2003), sendo R\$ 318 (R\$ 24.689 em 31 de março de 2003) no curto prazo e R\$ 1.098 (R\$ 10.177 em 31 de março de 2003) no longo prazo e um saldo de passivo de R\$ 15.861 (R\$ 3.898 em 31 de março de 2003), sendo R\$ 12.233 (R\$ 3.085 em 31 de março de 2003) no curto prazo e R\$ 3.628 (R\$ 813 em 31 de março de 2003) no longo prazo.

17. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	31.03.03	30.06.03	31.03.03
Serviços a prestar - pré-pago	1.635	1.579	8.625	7.703
Provisão programa de fidelização (a)	340	184	870	694
Obrigações com clientes	3.044	2.663	7.913	6.346
	-----	-----	-----	-----
Total	5.019	4.426	17.408	14.743
	=====	=====	=====	=====

- (a) Em 1º de novembro de 2002, a Sociedade lançou um programa de fidelização, em que ligações são transformadas em pontos que podem ser resgatados em minutos de conversação, pontos no programa de fidelidade TAM e prêmios. A validade dos pontos é de 24 meses. Os pontos acumulados são provisionados à medida que são obtidos e considerando a expectativa de resgate com base no perfil de consumo dos clientes cadastrados. A provisão é reduzida quando do resgate dos pontos.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade e suas controladas, respondem por certos processos judiciais, perante diferentes tribunais, de natureza trabalhista, tributária e cível. A Administração das Sociedades, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável às sociedades foi considerado provável.

A composição dos saldos das provisões é como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	31.03.03	30.06.03	31.03.03
Trabalhistas (c)	9	9	210	184
Cíveis (c)	5	5	1.465	1.580
Tributárias (b)	9.525	11.861	9.535	14.460
Outras (a)	89.844	88.855	89.844	88.855
	-----	-----	-----	-----
Total	99.383	100.730	101.054	105.079
	=====	=====	=====	=====

(a) Correspondem, aos empréstimos originais com a Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRÁS, que de acordo com o anexo II do Laudo de Cisão de 28 de fevereiro de 1998, aprovado na Assembléia Geral de maio de 1998, que na opinião da Administração da Sociedade, deveriam ser atribuídos à respectiva holding controladora da Telegoiás e Telebrasília Celular S.A.

A Administração da Sociedade, entendendo que houve falha na alocação dos respectivos empréstimos quando da cisão, suspendeu o fluxo de pagamento posteriormente à mudança de controle, a qual atualiza por IGP-M acrescido de 6% de juros ao ano.

Em junho de 1999, a Sociedade ajuizou ação pleiteando declaração de que os ativos correspondentes a estas obrigações - empréstimos e financiamentos - são de sua titularidade, bem como, os acessórios destes ativos, e ainda indenizações das parcelas pagas.

Em novembro de 1999, a Administração da Sociedade decidiu transferir para a própria holding, a obrigação decorrente do empréstimo originalmente devido a Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRÁS, absorvida no processo de cisão.

Em 1º de agosto de 2001, foi proferida sentença julgando improcedentes os pedidos deduzidos pela Sociedade na ação declaratória, porém em 8 de outubro de 2001 a Sociedade entrou com recurso de apelação sendo que a mesma até a presente data ainda não foi julgada.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme opinião dos advogados da Sociedade, os mesmos avaliam tais contingências quanto a chances de perdas, como provável quanto ao mérito e possível quanto ao fator de reajuste. A diferença não contingenciada em 30 de junho de 2003, entre as taxas originais dos contratos e a atualização praticada descrita acima é estimada em R\$ 34.600 (R\$ 55.660 em 31 de março de 2003).

(b) Tributárias

As principais contingências tributárias, nas quais a Sociedade está envolvida, são descritas a seguir:

1) ICMS

Em 19 de junho de 1998, as Secretarias Estaduais da Fazenda aprovaram um acordo interpretando a legislação fiscal vigente e determinando a ampliação da aplicação do ICMS, a fim de incidir não apenas sobre os serviços de telecomunicações, mas também sobre outros serviços, inclusive sobre a habilitação de celulares, os quais inicialmente não eram tributados. De acordo com essa nova interpretação da lei, o ICMS poderia ser aplicado retroativamente para os serviços de habilitação de linhas prestados nos 5 últimos anos anteriores à data acima descrita.

A Administração da Sociedade, acredita que a tentativa das Secretarias Estaduais da Fazenda de ampliar o alcance do ICMS para incluir serviços suplementares aos serviços básicos de telecomunicações seja ilegal, pois: (a) as Secretarias Estaduais excederam o âmbito de sua autoridade; (b) sua interpretação submeteria à tributação alguns serviços que não são considerados de telecomunicações; e (c) novos impostos não podem ser cobrados retroativamente. Diante dessa perspectiva, as operadoras da Sociedade, não provisionaram o ICMS sobre as habilitações ocorridas anteriores a junho de 1998 e acredita ainda que referente ao período anterior ao ano de 1998 a responsabilidade por quaisquer obrigações tributárias, seja da operadora cindida que originou as empresas celulares controladas pela Sociedade

Após junho de 1998, as empresas controladas pela Sociedade, passaram a provisionar o ICMS sobre as taxas de habilitação, porém, com base na opinião dos seus consultores legais, efetuaram a reversão dos valores provisionados no montante de R\$ 4.925 em 30 de junho de 2003.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2) PIS e COFINS

A Sociedade, está envolvida em dois processos judiciais: o primeiro questiona a majoração da alíquota da COFINS e o segundo o alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS. O valor referente ao aumento da alíquota da COFINS não foi provisionado, enquanto que o valor relativo a expansão da base de cálculo do PIS e da COFINS foi provisionado considerando a opinião dos assessores legais da Sociedade quanto às chances de êxito.

O valor provisionado em 30 de junho de 2003 foi de R\$ 9.525 (R\$ 9.525 em 31 de março de 2003).

(c) Trabalhistas e cíveis

Incluem reivindicações de indenização por danos morais e diversas demandas por empregados, tendo sido contabilizada provisão para fazer face às prováveis perdas nessas causas, no montante de R\$ 1.675 em 30 de junho de 2003 (R\$ 1.764 em 31 de março de 2003).

Adicionalmente a Sociedade é parte integrante em diversos outros processos de natureza cível e trabalhista, totalizando aproximadamente R\$ 4.635, para os quais não foram constituídas provisões para contingências, tomando por base a avaliação dos consultores legais da Sociedade.

19. ARRENDAMENTO MERCANTIL (CONSOLIDADO)

As Sociedades controladas possuem contratos de arrendamento mercantil. As despesas registradas no primeiro semestre de 2003 totalizaram R\$ 1.972. O montante a ser pago decorrente de tais contratos atualizado pela taxa de câmbio vigente em 30 de junho de 2003 é de R\$ 4.723. Este saldo será pago em parcelas mensais em conformidade com os contratos, até junho de 2005.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social

Em 29 de abril de 2003, em conformidade com o artigo 199 da Lei das S.A., a Sociedade aumentou o seu capital social em R\$ 36.049, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização da parte das reservas de lucros excedente ao valor do capital social em 31 de dezembro de 2002.

Em 30 de junho de 2003, o capital social é composto por ações sem valor nominal como segue:

	Lote de mil ações
Ações ordinárias	126.433.338
Ações preferenciais	252.766.698

Total	379.200.036
	=====

b. Dividendos

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto nas hipóteses previstas no artigo 12 do Estatuto, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, direito de participar do dividendo a ser distribuído, correspondente a pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, calculado na forma do artigo 202 da Lei das S.A., com prioridade no recebimento de dividendos mínimos, não cumulativos, equivalente ao maior entre (a) 6% (seis por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou (b) 3% (três por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do patrimônio líquido pelo total de ações da Sociedade, bem como direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ações ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido para as ações preferenciais.

c. Reserva Especial de Ágio

Essa reserva representa a formação da reserva especial do ágio como resultado da reestruturação societária da Sociedade, a qual será capitalizada em favor do acionista controlador, quando da efetiva realização do benefício fiscal.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d. Ações em tesouraria

As ações mantidas em tesouraria em 30 de junho de 2003 e em 31 de março de 2003 totalizavam 5.791.394 mil ações ordinárias, em 2003 não aconteceram compras de ações ordinárias e preferenciais para tesouraria.

21. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	30.06.02	30.06.03	30.06.02
Assinatura	23.854	20.474	69.682	52.638
Utilização	133.654	107.046	528.639	392.988
Deslocamento	4.388	4.024	11.617	10.177
Adicional de chamadas	5.246	3.565	14.960	10.533
Interconexão	95.454	86.521	372.464	305.585
Serviços adicionais	3.719	2.607	10.914	6.215
Venda de mercadorias	27.177	29.264	133.734	117.987
Receita de Internet	-	-	499	604
Outros serviços	-	126	-	126
	-----	-----	-----	-----
Receita bruta de vendas e/ou serviços	293.492	253.627	1.142.509	896.853
Deduções da receita bruta	(57.531)	(48.925)	(240.710)	(180.481)
	-----	-----	-----	-----
Receita operacional, líquida	235.961	204.702	901.799	716.372
	=====	=====	=====	=====

22. CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	30.06.02	30.06.03	30.06.02
Pessoal	4.098	2.753	8.811	6.931
Serviços de Terceiros	4.355	3.197	21.780	11.111
Meios de conexão	2.793	2.918	18.281	18.025
Aluguel/seguros/condomínios	1.370	638	6.015	4.843
Interconexão	26.866	17.223	97.148	66.272
Impostos, taxas e contribuições	6.059	5.958	29.608	26.452
Depreciação e amortização	26.052	23.001	79.255	60.379
Custo das mercadorias vendidas	36.625	30.349	156.708	122.800
Outros insumos	1.141	734	3.148	1.384
	-----	-----	-----	-----
Total	109.359	86.771	420.754	318.197
	=====	=====	=====	=====

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. DESPESAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	30.06.02	30.06.03	30.06.02
Pessoal	3.009	3.043	13.559	10.108
Materiais	243	276	1.964	1.839
Serviços de terceiros	16.940	10.523	80.592	58.691
Aluguel/seguros/condomínios	973	470	3.134	2.232
Impostos, taxas e contribuições	28	11	116	68
Depreciação e amortização	1.067	1.169	3.970	6.637
Provisão para devedores duvidosos	5.160	5.469	24.458	21.103
Outros insumos	573	160	1.579	196
	-----	-----	-----	-----
Total	27.993	21.121	129.372	100.874
	=====	=====	=====	=====

24. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	30.06.02	30.06.03	30.06.02
Pessoal	20.892	13.782	26.440	18.785
Materiais	824	523	1.892	1.524
Serviços de terceiros	20.219	11.928	39.231	27.416
Consultoria - tecnologia e Gerenciamento (management Fee)	1.551	813	4.819	3.092
Aluguel/seguros/condomínios	2.380	844	3.189	2.403
Impostos, taxas e contribuições	1.178	782	1.394	873
Depreciação e amortização	5.374	4.587	12.253	8.477
Outros insumos	117	153	268	208
	-----	-----	-----	-----
Total	52.535	33.412	89.486	62.778
	=====	=====	=====	=====

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	30.06.02	30.06.03	30.06.02
<u>Receitas</u>				
Multas	2.209	2.003	10.485	8.374
Despesas recuperadas	154	242	448	244
Reversão de provisões	2.675	16	5.572	311
Outras	23.035	14.533	2.488	1.237
	-----	-----	-----	-----
Total	28.073	16.794	18.993	10.166
	=====	=====	=====	=====

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	30.06.02	30.06.03	30.06.02
<u>Despesas</u>				
Provisão para Contingências	-	45	146	850
Amortização do ágio da Telegoiás e NBT	781	781	781	781
Tributos (exceto IRPJ e CSLL)	5.349	5.289	13.876	12.890
Outras	819	410	2.711	2.627
	-----	-----	-----	-----
Total	6.949	6.525	17.514	17.148
	=====	=====	=====	=====

26. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	30.06.02	30.06.03	30.06.02
Receitas de operações financeiras	33.834	34.330	123.005	98.360
Variações cambiais Ativas*	57.318	1.481	78.097	1.712
(-)PIS/COFINS sobre receita financeira	(4.155)	-	(9.547)	-
	-----	-----	-----	-----
Total	86.997	35.811	191.555	100.072
	=====	=====	=====	=====

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	30.06.02	30.06.03	30.06.02
<u>Despesas</u>				
Despesas de operações financeiras	22.620	55.574	45.015	80.382
Variações monetárias / cambiais passivas*	(1.446)	28.713	(2.091)	55.675
Perda com derivativos	65.007	378	82.068	677
	-----	-----	-----	-----
Total	86.181	84.665	124.992	136.734
	=====	=====	=====	=====

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

*Reflete a desvalorização cambial sobre as dívidas em moeda estrangeira, que incluem, operações com o BNDES atreladas à cesta de moedas - UMBNDES.

27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A controladora e as controladas provisionam as parcelas para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, efetuando recolhimento dos tributos com base na estimativa mensal. A controlada TCO IP apresenta prejuízo fiscal sem que haja o diferimento do IR e CS incidente sobre seu montante face a não haver perspectivas de lucros. O efeito de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre esse prejuízo está demonstrado na linha de "IR e CS não reconhecidos" do quadro de reconciliação da despesa do Imposto de Renda e Contribuição Social abaixo, no valor de R\$ 671. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, conforme Nota 8. A seguir, a composição da despesa com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	30.06.02	30.06.03	30.06.02
Despesa de imposto de renda	(15.566)	(11.726)	(76.639)	(39.901)
Despesa de contribuição social	(5.605)	(4.229)	(27.607)	(14.399)
	-----	-----	-----	-----
Total	(21.171)	(15.955)	(104.246)	(54.300)
	=====	=====	=====	=====

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A seguir é apresentada a reconciliação da despesa dos impostos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais combinadas a uma taxa de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	30.06.02	30.06.03	30.06.02
Lucro antes de impostos e participações	233.301	137.178	320.298	177.659
IR e CS sobre o lucro com base na alíquota oficial	(79.322)	(46.640)	(108.902)	(60.404)
Adições Permanentes				
Despesas não dedutíveis	(404)	(11.210)	(1.048)	(1.227)
JSCP prescritos	(624)	-	(793)	-
Exclusões Permanentes				
Equivalência patrimonial	57.066	39.779	-	-
Integridade do patrimônio líquido	2.099	2.099	7.241	7.241
Outras				
IR e CS não reconhecidos	-	-	(671)	-
Diferença adicional IR	12	12	84	84
Outros ajustes	2	5	(157)	6
Despesa de IR e CS no resultado	(21.171)	(15.955)	(104.246)	(54.300)

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS (CONSOLIDADO)

a. Considerações sobre risco

Os principais riscos de mercado a que a Sociedade e as suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são:

- Risco de crédito: decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços de telecomunicações prestados a seus clientes, bem como das vendas de aparelhos para a rede de distribuidores.
- Risco de taxas de juros: decorre da parcela da dívida e de prêmios de derivativos contratados a taxas flutuantes e envolve o risco das despesas financeiras subirem por movimento desfavorável nas taxas de juros (libor, CDI, UMBNDES e TJLP).
- Risco de taxas de câmbio: decorre da dívida em moeda estrangeira e está vinculado às perdas potenciais decorrentes de movimento desfavorável nas taxas de câmbio.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Desde a sua criação, a Sociedade e suas controladas têm exercido uma postura ativa sobre o gerenciamento dos diversos riscos a que estão sujeitas, através de um conjunto de iniciativas, procedimentos e políticas operacionais abrangentes que permitam mitigar os riscos inerentes ao exercício das suas atividades.

Risco de crédito

O risco de crédito relativo à prestação de serviços de telecomunicações é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de aparelhos pós-pagos. A Sociedade tem 73% da sua base de clientes na modalidade pré-pago, que requer o carregamento antecipado e que portanto não representa risco de crédito. A inadimplência de clientes no segundo trimestre de 2003 representou 2,4% da receita bruta (2,4% no segundo trimestre de 2002)*.

O risco de crédito na venda de aparelhos é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão que envolvem a aplicação de técnicas de "credit scoring", análise de balanço e consulta a bases de dados comerciais bem como o controle automático de liberação das vendas integrado com o módulo de distribuição do software ERP da Sociedade". A inadimplência na rede de distribuição representou 0,49% das vendas de aparelhos durante o segundo trimestre de 2003 (0,31% no segundo trimestre de 2002) na Sociedade*.

*Cálculo da inadimplência:

(perda e provisão para insolvência / receita bruta de serviços) * 100

(perda e provisão para insolvência / receita bruta de venda de mercadorias) * 100

Risco de taxas de juros

A Sociedade está exposta ao risco da TJLP, CDI e UMBNDES subirem, em função dos empréstimos contratados junto ao BNDDES. Em 30 de junho de 2003, estas operações somavam R\$ 208.004.

Parte dos empréstimos contratados em moeda estrangeira apresentam igualmente risco das taxas de juros libor associadas aos empréstimos externos. Em 30 de junho de 2003, estas operações somavam US\$ 50.575.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Sociedade não tem contratado operações de derivativos para cobertura destes riscos.

Risco de taxas de câmbio

A Sociedade e as suas controladas têm contratado operações financeiras com derivativos de forma a proteger-se da variação cambial decorrente de empréstimos em moedas estrangeiras. Os instrumentos usualmente utilizados são contratos de "swap".

O quadro abaixo resume a exposição líquida da Sociedade ao fator taxa de câmbio em 30 de junho de 2003:

Empréstimos e financiamentos	(113.041)
Instrumentos de "hedge"	93.496

Exposição líquida	(19.545)
	=====

b. Operações com Derivativos

A Sociedade e suas controladas registram os ganhos e as perdas com contratos de derivativos como despesas financeiras líquidas.

O quadro abaixo apresenta o valor contábil e uma estimativa do valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como das operações com derivativos :

	Valor	Valor de	Ganho
	Contábil	Mercado	(Perda) Não Realizado
Empréstimos e financiamentos	(519.094)	(533.730)	(14.636)
Instrumentos derivativos	(14.445)	(19.101)	(4.656)
	-----	-----	-----
Total	(533.539)	(552.831)	(19.292)
	=====	=====	=====

c. Valor de mercado dos instrumentos financeiros

O valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como dos contratos de "swaps", foi determinado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando-se projeções de taxas de juros disponíveis.

Os valores de mercado são calculados em um momento específico com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias, portanto, as estimativas indicadas não representam

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

necessariamente valores de realização a mercado. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

29. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO (CONSOLIDADO)

A Sociedade, juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telebrás, patrocina planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social - "SISTEL". Até dezembro de 1999, todas as patrocinadoras dos planos administrados pela SISTEL eram solidárias com relação a todos os planos então existentes. Em 28 de dezembro de 1999, as patrocinadoras dos planos administrados pela SISTEL negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora (PBS-TCO) e manutenção da solidariedade apenas para os participantes já assistidos que se encontravam em tal condição em 31 de janeiro de 2000 (PBS-A), resultando em uma proposta de reestruturação no estatuto e regulamento da SISTEL, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar em 13 de janeiro de 2000.

Em decorrência da quebra de solidariedade ocorrida em dezembro de 1999, a Sociedade, patrocina individualmente um plano de benefícios definidos de aposentadoria, o plano PBS-TCO. Além do benefício da suplementação de aposentadoria, a Sociedade participa de um plano multipatrocinado de assistência médica aos empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado Plano de Assistência Médica a Aposentados - "PAMA".

As contribuições para o plano PBS-TCO são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. O regime de determinação do custeio é o de capitalização e a contribuição devida pela patrocinadora é de 13,5% sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano, dos quais 12% são destinados ao custeio do plano PBS-TCO e 1,5% ao plano PAMA.

Para 99% dos empregados da Sociedade, há um plano individual de contribuição definida - o plano de benefícios TCOPREV, instituído pela SISTEL em agosto de 2000. O plano TCOPREV é viabilizado através de contribuições feitas pelos participantes (empregados) e pela patrocinadora, que são creditadas em contas individuais dos participantes. A Sociedade, é responsável pelo custeio de todas as despesas administrativas e de manutenção do plano, inclusive pelos riscos de morte e invalidez dos participantes. Aos empregados participantes do plano de benefícios definidos (PBS-TCO) foi dada

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a opção de migração para o plano TCOPREV, sendo também oferecido aos demais empregados que não participavam do plano PBS-TCO bem como para todos os novos contratados. As contribuições da Sociedade ao plano TCOPREV são iguais às dos participantes, até 8% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante.

Durante o primeiro semestre de 2003, a Sociedade, efetuou contribuições ao PBS-TCO no montante de R\$2 (R\$8 no primeiro semestre em 2002) e ao plano TCOPREV no montante de R\$ 2.011 (R\$ 1.415 em 2002).

Na avaliação atuarial dos planos foi adotado o método do crédito unitário projetado. Para os planos multipatrocinados (PAMA e PBS-A), o rateio dos ativos dos planos foi feito com base no passivo atuarial da empresa em relação ao passivo atuarial total do plano. O valor total da obrigação reconhecida foi de R\$463 em 31 de dezembro de 2002.

30. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

Em 14 de janeiro de 2000, foi concluído o processo de reestruturação societária, no qual foi transferido o ágio pago no processo de desestatização da Sociedade para suas controladas.

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais das sociedades possuem contas específicas relacionadas com ágio e provisão incorporados e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujos saldos em 30 de junho de 2003 são como segue:

	Saldos na Data da Incorporação	Controladora		Consolidado	
		30.06.03	31.03.03	30.06.03	31.03.03
Balanco:					
Ágio - incorporado	322.693	28.055	32.731	96.808	112.943
Provisão incorporada	(212.977)	(18.516)	(21.602)	(63.893)	(74.542)
Líquido correspondente ao crédito fiscal incorporado	109.716	9.539	11.129	32.915	38.401
	=====	=====	=====	=====	=====
		30.06.03	30.06.02	30.06.03	30.06.02
Resultado:					
Amortização do ágio		(9.351)	(9.351)	(32.269)	(32.269)
Reversão da provisão		6.171	6.171	21.298	21.298
Crédito fiscal		3.180	3.180	10.971	10.971
		-----	-----	-----	-----
Efeito no resultado		-	-	-	-
		=====	=====	=====	=====

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Como demonstrado, a amortização do ágio, líquida da reversão da provisão e do crédito fiscal correspondente, resulta em efeito nulo no resultado do exercício e, conseqüentemente, na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios. Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial das sociedades nas demonstrações financeiras, o valor líquido de R\$ 32.915 em 30 de junho de 2003 (R\$ 38.401 em 31 de março de 2003), que, em essência, representa o saldo do crédito fiscal incorporado, foi classificado no balanço no ativo circulante e realizável a longo prazo como impostos diferidos (Nota 8).

31. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

- (a) Comunicação Via Celular para Longas Distâncias ("Roaming") e Uso de Rede - Essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Telecomunicações de São Paulo S.A., Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A., Telebahia Celular S.A., Telergipe Celular S.A., Telesp Celular S.A., Global Telecom S.A. e Celular CRT S.A. Essas transações foram estabelecidas com base em contratos firmados pela Telebrás com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização sendo as condições regulamentadas pela ANATEL. Inclui serviços de atendimento de clientes da Telecomunicações Móveis Nacionais - TMN em roaming na rede da Sociedade.
- (b) Os valores a receber das empresas ligadas referem-se a repasse de despesas administrativas da Sociedade para suas controladas.
- (c) Os valores a pagar a empresas ligadas referem-se às operações de mútuos entre a Sociedade e suas controladas.

As condições comerciais desses serviços consideram as práticas usuais de mercado aplicadas nos demais contratos das sociedades. A seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	31.03.03	30.06.03	31.03.03
Ativo:				
Contas a receber de serviços	5.380	3.659	-	-
Créditos com empresas do grupo	23	58.032	1.975	-
Passivo:				
Fornecedores	520	301	2.333	-
Empréstimos e financiamentos	10.961	-	-	-

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	30.06.02	30.06.03	30.06.02
Resultado:				
Receitas de serviços de Telecomunicações	880	71	1.792	-
Custo dos serviços prestados	(982)	(91)	(1.858)	-
Despesas Gerais e administrativas	(1.887)	-	-	-
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	600	31.663	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23.049	14.337	-	-

TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS - Antigo Controlador

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	30.06.02	30.06.03	30.06.02
Resultado:				
Custo dos serviços prestados	302	435	1.967	2.376
Compras de imobilizado	666	348	1.154	3.071
Gerais e administrativas	1.550	-	4.819	4.166
Receitas financeiras, líquidas	20.381	33.391	20.381	39.457

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

32. SEGUROS (CONSOLIDADO)

A Sociedade e suas controladas mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Em 30 de junho de 2003, as Sociedades possuem contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, saúde, etc. A Administração das Sociedades entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Modalidades	Importâncias Seguradas
Riscos Operacionais	47.886
Responsabilidade civil geral - RCG	400
Responsabilidade civil por erros e/ou omissões	1.000
Frota de veículos	90

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

DESTAQUES

Tele Centro Oeste Celular					
R\$ milhões	2T03	1T03	Δ%	2T02	Δ%
Receita Operacional Bruta	617,6	524,9	17,7%	482,5	28,0%
Receita Operacional Líquida	488,7	413,1	18,3%	386,4	26,5%
Receita operacional líquida de serviços	421,2	375,7	12,1%	325,7	29,3%
Receita líquida de venda de mercadorias	67,6	37,4	80,7%	60,7	11,4%
Total de Custos Operacionais	(291,4)	(251,3)	16,0%	(233,2)	25,0%
EBITDA	197,3	161,8	22,0%	153,2	28,8%
Margem EBITDA (%)	40,4%	39,2%	1,2 p.p.	39,7%	0,7 p.p.
EBIT	148,4	115,2	28,9%	115,2	28,8%
Lucro Líquido	119,9	92,2	30,1%	89,3	34,2%
Lucro por ação (R\$ por mil ações)	0,32	0,24	30,0%	0,24	34,3%
Lucro por ADR (R\$)	0,95	0,73	30,0%	0,71	34,3%
N.º de ações (bilhões)	379,2	379,2	-	379,2	-
Investimentos (acumulado)	70	31	n.d.	78	n.d.
Investimento como % das receitas	8,0%	7,5%	0,5 p.p.	10,2%	-2,2 p.p.
Fluxo de Caixa Operacional	158,4	130,8	21,1%	117,8	34,5%
Clientes (mil)	3.330	3.178	4,8%	2.700	23,3%
Pós Pago	892	860	3,7%	748	19,2%
Pré Pago	2.438	2.318	5,2%	1.952	24,9%
SAC (R\$)	123	147	-16,3%	104	18,3%

EBITDA = Resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Margem EBITDA = EBITDA/ Receita Operacional Líquida.

EBIT = Resultado antes de juros e impostos.

Fluxo de caixa operacional = EBITDA – Investimentos trimestrais.

SAC - custo de aquisição por cliente = (70% despesas c/ marketing + custos da rede de distribuição + subsídios de aparelhos)/ adições brutas.

Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamento.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Base para a apresentação dos resultados

Os principais indicadores de eficiência do negócio tiveram seus critérios de cálculo compatibilizados com as demais operadoras da Vivo, implicando também retificação dos dados históricos para efeito de comparabilidade:

- ◆ Churn: passou a ser calculado pela aplicação da seguinte fórmula (Churn = Cancelamentos / média de clientes do período), Anteriormente, a fórmula era: (Churn = Cancelamentos / (média de clientes no início do período + adições brutas do período));
- ◆ ARPU: ajustado em função da reclassificação do Fust/Funttel de dedução da receita para despesa operacional;
- ◆ SAC: passou a ser incluído no cálculo 70% da despesa com publicidade (anteriormente 100%) e não se inclui mais o valor da taxa Fistel (anteriormente incluída).

Em função da reclassificação do Fust/Funttel de deduções da receita para despesa operacional, os dados históricos de receita operacional líquida, despesas operacionais e margem EBITDA foram ajustados para possibilitar comparações.

A participação dos empregados nos lucros passou a ser classificada como uma despesa operacional e, conseqüentemente, alteraram-se os valores 2T02 para efeito de comparabilidade.

VIVO

A *Joint Venture* entre a Telefónica Móviles e a Portugal Telecom, a partir de 14/04/2003, unificou as operações da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. com as das Telesp Celular Participações S.A., Tele Sudeste Celular Participações S.A., Celular CRT Participações S.A. e Tele Leste Celular Participações S.A., passando a operar sob a marca "Vivo".

HIGHLIGHTS

- A TCO vem continuamente gerando lucro líquido, evidenciando sua boa gestão dos recursos dos seus acionistas,
- A NBT apresentou lucro líquido de R\$ 12,1 milhões no trimestre,
- A intensa atividade comercial e as fortes campanhas promocionais de Dia das Mães e de Dia dos Namorados fizeram com que a base total de clientes da TCO aumentasse em 23,3% em relação ao 2T02.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

DESEMPENHO OPERACIONAL

Dados Operacionais – TCO - Área 7					
	2T03	1T03	Δ%	2T02	Δ%
Total de assinantes (mil)	2.688	2.561	5,0%	2.200	22,2%
Pós Pago	747	716	4,4%	625	19,5%
Pré-pago	1,942	1,845	5,2%	1,575	23,3%
Analogico	46	53	-13,3%	71	-35,2%
Digital	2.642	2.508	5,4%	2.129	24,1%
Market share estimado (%)	69,7%	71,7%	-2,0p.p.	75,8%	-6,1p.p.
Adições líquidas (mil)	128	92	39,0%	135	-5,3%
Pós Pago	31	4	737,2%	36	-12,1%
Pré-pago	96	88	9,4%	99	-2,8%
Churn no trimestre (%)	6,0%	4,1%	1,9 p.p.	4,8%	1,2 p.p.
ARPU (em R\$/mês)	44	40	9,8%	43	3,6%
Pós Pago	93	83	12,0%	92	1,1%
Pré-pago	26	23	9,0%	23	10,2%
MOU Total (minutos)	105	105	-0,1%	109	-3,1%
Pós Pago	201	197	2,3%	212	-4,9%
Pré-pago	61	62	-3,1%	66	-8,6%
Empregados	1.239	1.213	2,1%	1.136	9,1%
Clientes/Empregados	2.170	2.111	2,8%	1.936	12,0%

Dados Operacionais – NBT - Área 8					
	2T03	1T03	Δ%	2T02	Δ%
Total de assinantes (mil)	642	618	4,0%	501	28,2%
Pós Pago	145	144	0,6%	123	17,7%
Pré-pago	497	473	5,0%	377	31,7%
Market share estimado (%)	32,7%	34,3%	-1,6p.p.	35,5%	-2,8 p.p.
Adições líquidas (mil)	25	20	24,1%	49	-50,2%
Pós Pago	1	(4)	n.d.	12	-92,7%
Pré-Pago	24	24	-1,5%	37	-36,1%
Churn no trimestre (%)	8,5%	6,2%	2,3 p.p.	5,9%	2,6 p.p.
ARPU (em R\$/mês)	39	39	-0,4%	37	5,2%
Pós Pago	95	90	5,1%	83	13,7%
Pré-pago	23	23	-1,6%	22	2,7%
MOU Total (minutos)	105	108	-2,8%	107	-2,2%
Pós Pago	223	224	-0,5%	223	0,2%
Pré-pago	60	62	-3,0%	69	-12,9%
Empregados	384	380	1,1%	348	10,3%
Clientes/Empregados	1.672	1.626	2,9%	1.439	16,2%

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

HIGHLIGHTS

- A “Vivo” vem concentrando esforços de para a implantação de uma rede CDMA (1xRTT), sobreposta à cobertura TDMA da TCO mantendo, entretanto, a cobertura dessa última, bem como implementando novos serviços,
- A “Vivo” vem dotando suas empresas de agressividade comercial nos *lay-outs* das lojas e nos planos de serviços, assim como unificando a linguagem de comunicação em seus *websites* corporativos, dentre outras iniciativas com vistas à captura de sinergias,
- A TCO vem conseguindo, sistematicamente, crescer a base de assinantes nas suas duas regiões de atuação, centro-oeste e norte do Brasil mais o Estado do Maranhão, numa taxa média de crescimento superior à média nacional,
- Nesse 2T03 as adições líquidas da TCO representaram 8,8% das adições líquidas registradas pela ANATEL no país,
- As campanhas de retenção, fidelização e promocionais vêm mantendo a TCO em posição de liderança nesse novo cenário competitivo, sobretudo pela cobertura e qualidade na prestação dos serviços relativamente aos competidores,
- A TCO, no segundo trimestre de 2003, expandiu sua cobertura, estando presente, cumulativamente, em 540 municípios e localidades, Por meio de sua área 7, a TCO, ao final do 2T03, contava com 366 municípios e localidades atendidas e, por meio da área 8 contava com 174 municípios e localidades atendidas.

ARPU

O *Blended* ARPU – receita média líquida por assinante - da área 7 vem crescendo sistematicamente, enquanto o ARPU da área 8 vem tendo um comportamento de estabilidade, reflexo das respectivas economias regionais que nos últimos anos têm registrado contínuos crescimentos do PIB *per capita*, principalmente em decorrência da pujança do agronegócio na região centro-oeste e da mineração e extrativismo na região norte do Brasil.

Penetração Celular

A Companhia acredita que a telefonia móvel tem espaço para crescer, considerando seu diferencial de mobilidade e os novos serviços agregados oferecidos, A taxa de penetração estimada nas áreas de atuação da TCO alcançou 25,4 por 100 habitantes na área 7, onde atuam três operadoras móveis, e 12,1 por 100 habitantes na área 8, onde atuam quatro operadoras móveis.

Recursos Humanos

A TCO vem sendo eficiente em sua operação à medida que seu indicador clientes/empregado vem crescendo a cada trimestre.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Operacional					
R\$ milhões	2T03	1T03	Δ%	2T02	Δ%
Assinatura	36,0	33,7	6,9%	26,9	34,0%
Utilização	291,7	263,5	10,7%	217,7	34,0%
Nacional	278,1	250,5	11,0%	208,1	33,7%
AD	9,3	5,7	64,2%	5,8	60,4%
DSL	4,3	7,3	-40,9%	3,8	12,2%
Uso de rede	198,4	174,1	14,0%	159,1	24,7%
Outros serviços	6,1	5,3	15,5%	3,6	71,1%
Receita de serviços de telecomunicações	532,2	476,5	11,7%	407,2	30,7%
Venda de aparelhos celulares	85,4	48,4	76,6%	75,2	13,5%
Receita operacional bruta total	617,6	524,9	17,7%	482,5	28,0%
Receita operacional líquida	488,7	413,1	18,3%	386,4	26,5%
Receita líquida de serviços	421,2	375,7	12,1%	325,7	29,3%
Receita líquida de vendas de mercadorias	67,6	37,4	80,7%	60,7	11,4%

Comportamento das Receitas A Receita Operacional Líquida de Serviços da TCO cresceu 12,1% em relação ao 1T03 e 29,3% em relação ao 2T02. Este crescimento é explicado pelo aumento da base de clientes e pelo aumento da receita de interconexão em função do reajuste de tarifas aplicado em fevereiro de 2003, cujo efeito integral se deu no 2T03.

O aumento da receita de venda de mercadorias de 80,7% em relação ao 1T03 é explicado pelo maior volume de vendas registrado no 2T03 em função das campanhas de Dia das Mães e Dia dos Namorados e ao aumento do preço médio de vendas decorrente do reposicionamento estratégico de redução de subsídio.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Custo Operacional					
R\$ milhões	2T03	1T03	Δ%	2T02	Δ%
Pessoal	(26,1)	(22,7)	14,9%	(19,3)	35,4%
Custo dos serviços prestados	(90,7)	(88,4)	2,7%	(69,3)	31,0%
Meios de conexão	(9,7)	(8,6)	13,5%	(9,0)	7,9%
Interconexão	(49,1)	(48,1)	2,0%	(34,4)	42,8%
Aluguéis / Seguros / Condomínios	(3,4)	(2,6)	29,9%	(2,9)	15,6%
Outros	(28,6)	(29,1)	-1,8%	(23,0)	24,3%
Custo de mercadorias vendidas	(92,9)	(60,7)	53,1%	(79,8)	16,5%
Comercialização dos serviços	(59,4)	(52,1)	14,0%	(43,4)	36,8%
Provisão para devedores duvidosos	(14,9)	(9,5)	57,2%	(10,7)	39,7%
Marketing	(11,5)	(9,8)	17,7%	(8,7)	31,9%
Comissões	(13,4)	(10,5)	28,1%	(9,1)	47,4%
Serviços de terceiros	(12,9)	(14,2)	-9,2%	(12,7)	1,2%
Outros	(6,7)	(8,2)	-18,6%	(2,2)	206,0%
Despesas gerais e administrativas	(28,3)	(29,3)	-3,3%	(19,5)	45,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	6,0	1,9	215,5%	(2,0)	n,d
Total de Custos Operacionais	(291,4)	(251,3)	16,0%	(233,2)	25,0%

Comportamento dos Custos O Custo de Mercadoria Vendida aumentou 53,1% em relação ao 1T03, inferior ao crescimento da receita com venda de aparelhos (80,7%), em função do maior volume de vendas registrado no 2T03 devido as campanhas de Dia das Mães e Dia dos Namorados. O SAC caiu 16,4% em relação ao trimestre anterior. O acréscimo de 14,0% nas Despesas com Comercialização dos Serviços no 2T03 em comparação ao 1T03 explica-se pelo acréscimo nas despesas com publicidade em decorrência do lançamento na marca "Vivo" (despesa não recorrente) e pelo maior valor de comissões pagas, que estão atreladas ao maior volume de vendas no período.

Inadimplência O nível de inadimplência registrou 2,4% da receita operacional bruta, mantendo o mesmo patamar em relação ao segundo trimestre de 2002, apesar do aumento da competição regional e da deterioração do poder aquisitivo no Brasil. Esse resultado é decorrente do esforço quanto à manutenção da qualidade da base de clientes do segmento pós-pago e também pela bem sucedida estratégia de controle de crédito a revendedores e clientes corporativos.

EBITDA A solidez do EBITDA da TCO vem confirmando a assertividade da estratégia corporativa e a eficácia de sua implementação, Excluindo-se o efeito da venda de aparelhos, o EBITDA no período foi de R\$ 222,6 milhões e a margem EBITDA foi de 52,9%, patamar atraente em se considerando o aumento da competição regional.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Depreciação As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$ 48,9 milhões, ao final do período, A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil dos bens.

Resultado Financeiro					
R\$ milhões	2T03	1T03	Δ%	2T02	Δ%
Receita Financeira	113,7	77,9	46,0%	53,5	112,5%
Ganhos com Variação Cambial	55,9	22,2	151,8%	(5,5)	n.d.
Outras Receitas Financeiras	63,3	59,7	6,0%	61,0	3,8%
(-) PIS / Confins sobre Receita Financeira *	(5,6)	(4,0)	40,0%	(2,0)	180,0%
Despesa Financeira	74,4	50,6	47,0%	99,4	-25,2%
Perdas com Variação Cambial	(2,1)	-	-	53,1	n.d.
Outras Despesas Financeiras	19,5	25,6	-23,8%	61,8	-68,4%
(Ganho) Perda com Derivativos	57,0	25,0	128,0%	(15,4)	n.d.
Receita (despesa) Financeira Líquida	39,3	27,3	44,0%	(45,9)	n.d.

* Valor do 2T02 reclassificado de outras despesas operacionais para resultado financeiro, para fins de comparabilidade, Reflete a desvalorização cambial sobre as dívidas em moeda estrangeira, que incluem, inclusive, operações com o BNDES atreladas à cesta de moedas – UMBNDES,

Resultado Financeiro O Resultado Financeiro Líquido da TCO refletiu, principalmente, a valorização cambial do real frente ao dólar norte-americano. Em 30 de junho de 2003 a TCO possuía posições de derivativos cambial de US\$ 93,5 milhões, para cobertura de suas obrigações denominadas em moeda estrangeira. O efeito da valorização cambial sobre os derivativos também incrementaram os impostos incidentes sobre a receita financeira.

Empréstimos e financiamentos

R\$ milhões	30-Jun.-03	
	Denominado em moeda estrangeira	Denominado em R\$
Instituições Financeiras	324,7	194,4
Total	324,7	194,4

R\$ milhões	30 Jun. 03	31 Mar. 03	30 Jun. 02
Curto prazo	262,7	317,8	191,3
Longo prazo	256,4	290,2	272,5
Total Endividamento	519,1	608,0	463,8
Disponibilidade, títulos e derivativos	(932,0)	(973,7)	(653,3)
Dívida líquida	(412,9)	(365,7)	(189,5)

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Cronograma de pagamento da dívida de longo prazo

R\$ milhões	Denominado	Denominado
	Em US\$	em R\$
2004	19,7	24,5
2005	39,3	49,0
Após 2005	39,3	84,6
Total	98,3	158,1

Dívida Líquida Em 30 de junho de 2003, a dívida total da TCO somava R\$ 519,1 milhões (R\$ 608,0 milhões em 31 de março de 2003) sendo 62,5% denominada em moeda estrangeira (59,1% em dólar norte-americano e 3,4% em cesta de moedas - índice do BNDES). Da parte denominada em Dólar norte americano 87,1% estava protegida por operações com derivativos ao final do período. Do total denominado em moeda estrangeira, 82,4% estava protegido por operação com derivativos, Esse endividamento foi compensado pelos recursos disponíveis em caixa (R\$ 53,2 milhões), aplicações financeiras (R\$ 669,7 milhões), pelas aplicações em títulos e valores mobiliários (R\$ 223,5 milhões) e ativos e passivos de derivativos (R\$ 14,4 milhões a pagar), resultando numa dívida líquida negativa de R\$ 412,9 milhões, caracterizando uma posição de solidez financeira.

Investimento O investimento acumulado até o segundo trimestre de 2003 atingiu R\$ 70,0 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão da capacidade dos serviços prestados, prestação de novos serviços e desenvolvimento de rotas próprias de transmissão.

Prêmios TCO

- ◆ Melhor Empresa de Comunicação do Brasil – Revista InfoExame,
- ◆ Melhor Empresa de Telecomunicações do Brasil – Revista Forbes Brasil,
- ◆ Melhor Empresa do Brasil na categoria Responsabilidade Social – Revista InfoExame,
- ◆ Destaque do Ano entre as operadoras de Serviço Móvel – Anuário Telecom,
- ◆ TOP 10 – IBEST.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Notícias

Societárias

- ◆ Em 10 de abril de 2003 a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL aprovou a transferência da participação societária, detida pela BID S.A., no capital social da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. para a Telesp Celular Participações S.A.;
- ◆ Em 25 de abril de 2003, a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. tomou conhecimento, por meio do seu acionista controlador, do fechamento da operação de transferência do controle acionário da Companhia para a Telesp Celular Participações S.A., nos termos do Contrato Preliminar de Compra e Venda de Ações e do Contrato de Compra e Venda de Ações, tendo ocorrido, naquela data, a liquidação financeira da operação e a transferência para a Telesp Celular Participações S.A. das ações representativas do controle societário da Companhia.

Eventos

Subsequentes

Em 6 de julho de 2003, as operadoras passaram a implementar o Código de Seleção de Prestadores nas chamadas de longa distância nacional (VC2 e VC3) e internacional dos celulares, segundo as regras do SMP. As operadoras “Vivo” deixam de receber as receitas de VC2 e VC3 e passam a receber receita de interconexão pelo uso de suas redes nestas ligações.

O presente comunicado de desempenho contém previsões acerca de eventos futuros, Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia, Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas, Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

**TABELA 1: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS DA TCO
 (Legislação Societária)**

R\$ milhões	2T03	1T03	2T02	Acumulado	
				jun-03	jun-02
Receita operacional bruta total	617,6	524,9	482,5	1.142,5	896,9
Deduções da receita bruta	(128,9)	(111,8)	(96,1)	(240,7)	(180,5)
Receita operacional líquida dos serviços	421,2	375,7	325,7	796,8	622,6
Receita líquida de venda de equipamentos	67,6	37,4	60,7	104,9	93,8
Receita operacional líquida	488,7	413,1	386,4	901,8	716,4
Custos operacionais	(291,4)	(251,3)	(233,2)	(542,7)	(415,5)
Pessoal	(26,1)	(22,7)	(19,3)	(48,8)	(38,0)
Custo dos serviços prestados	(90,7)	(88,4)	(69,3)	(179,1)	(128,5)
Custo das mercadorias vendidas	(92,9)	(60,7)	(79,8)	(153,6)	(122,4)
Comercialização dos serviços	(59,4)	(52,1)	(43,4)	(111,5)	(84,1)
Despesas gerais e administrativas	(28,3)	(29,3)	(19,5)	(57,6)	(40,4)
Outras receitas (despesas) operacionais	6,0	1,9	(2,0)	7,9	(2,1)
Resultado antes da depreciação, amortização, resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBITDA	197,3	161,8	153,2	359,1	300,8
Depreciação e amortização	(48,9)	(46,6)	(38,0)	(95,5)	(75,5)
Resultado antes do resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBIT	148,4	115,2	115,2	263,6	225,4
Resultado Financeiro Líquido	39,3	27,3	(43,9)	(66,6)	(36,7)
Resultado operacional	187,7	142,5	71,4	330,2	188,7
Receitas / despesas não operacionais	(4,9)	(5,0)	(5,2)	(9,9)	(11,0)
Resultado antes de impostos	182,8	137,5	66,2	320,3	177,7
Imposto de Renda e Contribuição Social	(60,8)	(43,5)	(19,4)	(104,3)	(54,3)
Participação Minoritária	(2,1)	(1,8)	1,8	(3,9)	(3,0)
Reversão de JSCP	-	-	40,7	-	40,7
Lucro (prejuízo) líquido do período	119,9	92,2	89,3	212,1	161,2

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

**TABELA 2: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA TCO
(Legislação Societária)**

	<i>Legislação Societária</i>	
	30-jun-03	31-dez-02
ATIVO		
Ativo Circulante	1.390	1.313
Disponibilidades	723	159
Contas a receber líquidas	279	228
Debêntures	224	712
Estoques	35	48
Tributos diferidos e a recuperar	115	111
Despesas Antecipadas	5	5
Operações com derivativos	-	38
Outros ativos circulantes	9	12
Ativo Realizável a Longo Prazo	89	120
Créditos com empresas do grupo	42	40
Provisões para devedores duvidosos	-	-
Tributos diferidos e a recuperar	29	48
Operações com derivativos	1	15
Depósitos judiciais	13	13
Outros ativos a longo prazo	4	4
Ativo Permanente	903	931
Investimento	5	8
Imobilizado líquido	869	891
Diferido	29	32
Total do Ativo	2.382	2.365

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

**TABELA 2: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA TCO
(Legislação Societária)**

	30-jun-03	31-dez-02
PASSIVO		
Passivo Circulante	558	715
Pessoal , encargos e benefícios sociais	11	9
Fornecedores e consignações	131	154
Impostos, taxas e contribuições	101	108
Juros sobre o capital próprio e dividendos	22	103
Empréstimos e financiamentos	263	325
Operações com derivativos	12	2
Outras obrigações	18	14
Passivo Exigível a Longo Prazo	368	407
Empréstimos e financiamentos	256	303
Provisão para contingências	101	99
Impostos, taxas e contribuições	6	4
Operações com derivativos	4	0
Outras obrigações	1	1
Participação minoritária	23	24
Patrimônio Líquido	1.433	1.219
Capital social	570	534
Reserva de capital	863	685
Total do Passivo	2.382	2.365

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01761-2	TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.132/0001-69

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2003	4 - 31/03/2003
1	Ativo Total	2.382.116	2.363.056
1.01	Ativo Circulante	1.390.024	1.334.090
1.01.01	Disponibilidades	722.939	194.835
1.01.01.01	Caixa e bancos	53.254	18.278
1.01.01.02	Aplicação financeira	669.685	176.557
1.01.02	Créditos	617.650	1.068.352
1.01.02.01	Contas a Receber	278.815	212.619
1.01.02.02	Tributos Diferidos e a Recuperar	115.313	107.786
1.01.02.03	Títulos e valores mobiliários	223.522	747.947
1.01.03	Estoques	35.462	28.690
1.01.04	Outros	13.973	42.213
1.01.04.01	Despesas antecipadas	5.184	4.544
1.01.04.02	Outros ativos	8.789	37.669
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	88.862	111.419
1.02.01	Créditos Diversos	29.052	43.649
1.02.01.01	Tributos diferidos e a Recuperar	29.052	43.649
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	59.810	67.770
1.03	Ativo Permanente	903.230	917.547
1.03.01	Investimentos	5.368	8.040
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	5.368	8.040
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.03.02	Imobilizado	868.613	879.122
1.03.02.01	Imobilizado líquido	868.613	879.122
1.03.03	Diferido	29.249	30.385

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01761-2	TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.132/0001-69

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2003	4 - 31/03/2003
2	Passivo Total	2.382.116	2.363.056
2.01	Passivo Circulante	557.788	625.228
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	262.670	317.808
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	131.290	102.069
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	100.667	72.780
2.01.04.01	Tributos Indiretos	92.203	64.221
2.01.04.02	Tributos s/a renda	8.464	8.559
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	63.161	132.571
2.01.08.01	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	11.112	11.413
2.01.08.02	Swap	12.233	3.085
2.01.08.03	Participação no resultado	22.408	103.330
2.01.08.04	Outras Obrigações	17.408	14.743
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	368.462	402.041
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	256.424	290.201
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	108.410	111.027
2.02.03.01	Provisão para Contingências	101.054	105.079
2.02.03.02	Outros fornecedores	938	672
2.02.03.03	Impostos, Taxas e Contribuições	6.418	5.276
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	3.628	813
2.02.05.02	Swap	3.628	813
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Participações Minoritárias	22.890	25.038
2.05	Patrimônio Líquido	1.432.976	1.310.749
2.05.01	Capital Social Realizado	570.095	534.046
2.05.02	Reservas de Capital	114.381	114.381
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	273.003	273.003
2.05.04.01	Legal	58.688	58.688
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	263.477	263.477
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01761-2	TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.132/0001-69

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2003	4 -31/03/2003
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(49.162)	(49.162)
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(49.162)	(49.162)
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	475.497	389.319

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01761-2	TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.132/0001-69

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2003 a 30/06/2003	4 - 01/01/2003 a 30/06/2003	5 - 01/04/2002 a 30/06/2002	6 - 01/01/2002 a 30/06/2002
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	617.625	1.142.509	455.177	896.853
3.02	Deduções da Receita Bruta	(128.907)	(240.710)	(96.085)	(180.481)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	488.718	901.799	359.092	716.372
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(229.659)	(420.754)	(155.699)	(318.197)
3.05	Resultado Bruto	259.059	481.045	203.393	398.175
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(71.383)	(150.816)	(130.650)	(207.296)
3.06.01	Com Vendas	(68.918)	(129.372)	(51.592)	(100.874)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(44.361)	(89.486)	(30.662)	(62.778)
3.06.03	Financeiras	39.268	66.563	(43.871)	(36.662)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	113.657	191.555	55.552	100.072
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(74.389)	(124.992)	(99.423)	(136.734)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	11.849	18.993	5.318	10.166
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(9.221)	(17.514)	(9.843)	(17.148)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	187.676	330.229	72.743	190.879
3.08	Resultado Não Operacional	(4.913)	(9.931)	(5.166)	(11.037)
3.08.01	Receitas	585	1.056	396	491
3.08.02	Despesas	(5.498)	(10.987)	(5.562)	(11.528)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	182.763	320.298	67.577	179.842
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(60.761)	(104.246)	(19.398)	(54.300)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	(1.370)	(2.183)
3.12.01	Participações	0	0	(1.370)	(2.183)
3.12.01.01	Participações de Empregados	0	0	(1.370)	(2.183)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	40.703	40.841
3.14	Participações Minoritárias	(2.098)	(3.922)	1.822	(2.977)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2003 a 30/06/2003	4 - 01/01/2003 a 30/06/2003	5 - 01/04/2002 a 30/06/2002	6 - 01/01/2002 a 30/06/2002
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	119.904	212.130	89.334	161.223
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	373.408.642	373.408.642	377.948.144	377.948.144
	LUCRO POR AÇÃO	0,00032	0,00057	0,00024	0,00043
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As seguintes informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária com bases consolidadas. Para efeitos de comparação, continuamos a nos referir às Regiões I (sub-faixa das frequências "B") e II (sub-faixas de frequências "A") dos Termos de Autorização do Serviço Móvel Pessoal (SMP), como área 8 e área 7, respectivamente.

DESTAQUES

Tele Centro Oeste Celular					
R\$ milhões	2T03	1T03	Δ%	2T02	Δ%
Receita Operacional Bruta	617,6	524,9	17,7%	482,5	28,0%
Receita Operacional Líquida	488,7	413,1	18,3%	386,4	26,5%
Receita operacional líquida de serviços	421,2	375,7	12,1%	325,7	29,3%
Receita líquida de venda de mercadorias	67,6	37,4	80,7%	60,7	11,4%
Total de Custos Operacionais	(291,4)	(251,3)	16,0%	(233,2)	25,0%
EBITDA	197,3	161,8	22,0%	153,2	28,8%
Margem EBITDA (%)	40,4%	39,2%	1,2p.p.	39,7%	0,7 p.p.
EBIT	148,4	115,2	28,9%	115,2	28,8%
Lucro Líquido	119,9	92,2	30,1%	89,3	34,2%
Lucro por ação (R\$ por mil ações)	0,32	0,24	30,0%	0,24	34,3%
Lucro por ADR (R\$)	0,95	0,73	30,0%	0,71	34,3%
N.º de ações (bilhões)	379,2	379,2	-	379,2	-
Investimentos (acumulado)	70	31	n.d.	78	n.d.
Investimento como % das receitas	8,0%	7,5%	0,5 p.p.	10,2%	-2,2 p.p.
Fluxo de Caixa Operacional	158,4	130,8	21,1%	117,8	34,5%
Clientes (mil)	3.330	3.178	4,8%	2.700	23,3%
Pós Pago	892	860	3,7%	748	19,2%
Pré Pago	2.438	2.318	5,2%	1.952	24,9%
SAC (R\$)	123	147	-16,3%	104	18,3%

EBITDA = Resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Margem EBITDA = EBITDA/ Receita Operacional Líquida.

EBIT = Resultado antes de juros e impostos.

Fluxo de caixa operacional = EBITDA – Investimentos trimestrais.

SAC - custo de aquisição por cliente = (70% despesas c/ marketing + custos da rede de distribuição + subsídios de aparelhos)/ adições brutas.

Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamento.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Base para a apresentação dos resultados no período

Os principais indicadores de eficiência do negócio tiveram seus critérios de cálculo compatibilizados com as demais operadoras da Vivo, implicando também retificação dos dados históricos para efeito de comparabilidade:

- ◆ Churn: passou a ser calculado pela aplicação da seguinte fórmula (Churn = Cancelamentos / média de clientes do período). Anteriormente, a fórmula era: (Churn = Cancelamentos / (média de clientes no início do período + adições brutas do período));
- ◆ ARPU: ajustado em função da reclassificação do Fust/Funttel de dedução da receita para despesa operacional;
- ◆ SAC: passou a ser incluído no cálculo 70% da despesa com publicidade (anteriormente 100%) e não se inclui mais o valor da taxa Fistel (anteriormente incluída).

As Receitas Operacionais Bruta e Líquida efetivas dos serviços, bem como os Custos dos Serviços Prestados no 2T02 totalizaram R\$ 482,5 milhões, R\$ 386,4 milhões e R\$ 69,3 milhões, respectivamente, contidos neste comentário de desempenho diferem dos valores apresentados na Demonstração do Resultado no ITR tabela 01.01, motivadas por reclassificações contábeis.

Em função da reclassificação do Fust/Funttel de deduções da receita para despesa operacional, os dados históricos de receita operacional líquida, despesas operacionais e margem EBITDA foram ajustados para possibilitar comparações.

A participação dos empregados nos lucros passou a ser classificada como uma despesa operacional e, conseqüentemente, alteraram-se os valores 2T02 para efeito de comparabilidade.

VIVO

A *Joint Venture* entre a Telefônica Móviles e a Portugal Telecom, a partir de 14/04/2003, unificou as operações da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. com as das Telesp Celular Participações S.A., Tele Sudeste Celular Participações S.A., Celular CRT Participações S.A. e Tele Leste Celular Participações S.A., passando a operar sob a marca "Vivo".

HIGHLIGHTS

- A TCO vem continuamente gerando lucro líquido, evidenciando sua boa gestão dos recursos dos seus acionistas.
- A NBT apresentou lucro líquido de R\$ 12,1 milhões no trimestre.
- A intensa atividade comercial e as fortes campanhas promocionais de Dia das Mães e de Dia dos Namorados fizeram com que a base total de clientes da TCO aumentasse em 23,3% em relação ao 2T02.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESEMPENHO OPERACIONAL

Dados Operacionais – TCO - Área 7					
	2T03	1T03	Δ%	2T02	Δ%
Total de assinantes (mil)	2.688	2.561	5,0%	2.200	22,2%
Pós Pago	747	716	4,4%	625	19,5%
Pré-pago	1,942	1,845	5,2%	1,575	23,3%
Analogico	46	53	-13,3%	71	-35,2%
Digital	2.642	2.508	5,4%	2.129	24,1%
Market share estimado (%)	69,7%	71,7%	-2,0p.p.	75,8%	-6,1p.p.
Adições líquidas (mil)	128	92	39,0%	135	-5,3%
Pós Pago	31	4	737,2%	36	-12,1%
Pré-pago	96	88	9,4%	99	-2,8%
Churn no trimestre (%)	6,0%	4,1%	1,9 p.p.	4,8%	1,2 p.p.
ARPU (em R\$/mês)	44	40	9,8%	43	3,6%
Pós Pago	93	83	12,0%	92	1,1%
Pré-pago	26	23	9,0%	23	10,2%
MOU Total (minutos)	105	105	-0,1%	109	-3,1%
Pós Pago	201	197	2,3%	212	-4,9%
Pré-pago	61	62	-3,1%	66	-8,6%
Empregados	1.239	1.213	2,1%	1.136	9,1%
Cliente/Empregado	2.170	2.111	2,8%	1.936	12,0%

Dados Operacionais – NBT - Área 8					
	2T03	1T03	Δ%	2T02	Δ%
Total de assinantes (mil)	642	618	4,0%	501	28,2%
Pós Pago	145	144	0,6%	123	17,7%
Pré-pago	497	473	5,0%	377	31,7%
Market share estimado (%)	32,7%	34,3%	-1,6p.p.	35,5%	-2,8 p.p.
Adições líquidas (mil)	25	20	24,1%	49	-50,2%
Pós Pago	1	(4)	n.d.	12	-92,7%
Pré-Pago	24	24	-1,5%	37	-36,1%
Churn no trimestre (%)	8,5%	6,2%	2,3 p.p.	5,9%	2,6 p.p.
ARPU (em R\$/mês)	39	39	-0,4%	37	5,2%
Pós Pago	95	90	5,1%	83	13,7%
Pré-pago	23	23	-1,6%	22	2,7%
MOU Total (minutos)	105	108	-2,8%	107	-2,2%
Pós Pago	223	224	-0,5%	223	0,2%
Pré-pago	60	62	-3,0%	69	-12,9%
Empregados	384	380	1,1%	348	10,3%
Cliente/Empregado	1.672	1.626	2,9%	1.439	16,2%

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

HIGHLIGHTS

- A "Vivo" vem concentrando esforços para a implantação de uma rede CDMA (1xRTT), sobreposta à cobertura TDMA da TCO mantendo, entretanto, a cobertura dessa última, bem como implementando novos serviços.
- A "Vivo" vem dotando suas empresas de agressividade comercial nos *lay-outs* das lojas e nos planos de serviços, assim como unificando a linguagem de comunicação em seus *websites* corporativos, dentre outras iniciativas com vistas à captura de sinergias.
- A TCO vem conseguindo, sistematicamente, crescer a base de assinantes nas suas duas regiões de atuação, centro-oeste e norte do Brasil mais o Estado do Maranhão, numa taxa média de crescimento superior à média nacional,
- Nesse 2T03 as adições líquidas da TCO representaram 8,8% das adições líquidas registradas pela ANATEL no país.
- As campanhas de retenção, fidelização e promocionais vêm mantendo a TCO em posição de liderança nesse novo cenário competitivo, sobretudo pela cobertura e qualidade na prestação dos serviços relativamente aos competidores.
- A TCO, no segundo trimestre de 2003, expandiu sua cobertura, estando presente, cumulativamente, em 540 municípios e localidades, Por meio de sua área 7, a TCO, ao final do 2T03, contava com 366 municípios e localidades atendidas e, por meio da área 8 contava com 174 municípios e localidades atendidas.

ARPU

O *Blended ARPU* – receita média líquida por assinante - da área 7 vem crescendo sistematicamente, enquanto o ARPU da área 8 vem tendo um comportamento de estabilidade, reflexo das respectivas economias regionais que nos últimos anos têm registrado contínuos crescimentos do PIB *per capita*, principalmente em decorrência da pujança do agronegócio na região centro-oeste e da mineração e extrativismo na região norte do Brasil.

Penetração Celular

A Companhia acredita que a telefonia móvel tem espaço para crescer, considerando seu diferencial de mobilidade e os novos serviços agregados oferecidos. A taxa de penetração estimada nas áreas de atuação da TCO alcançou 25,4 por 100 habitantes na área 7, onde atuam três operadoras móveis, e 12,1 por 100 habitantes na área 8, onde atuam quatro operadoras móveis.

Recursos Humanos

A TCO vem sendo eficiente em sua operação à medida que seu indicador clientes/empregado vem crescendo a cada trimestre.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Operacional					
R\$ milhões	2T03	1T03	Δ%	2T02	Δ%
Assinatura	36,0	33,7	6,9%	26,9	34,0%
Utilização	291,7	263,5	10,7%	217,7	34,0%
Nacional	278,1	250,5	11,0%	208,1	33,7%
AD	9,3	5,7	64,2%	5,8	60,4%
DSL	4,3	7,3	-40,9%	3,8	12,2%
Uso de rede	198,4	174,1	14,0%	159,1	24,7%
Outros serviços	6,1	5,3	15,5%	3,6	71,1%
Receita de serviços de telecomunicações	532,2	476,5	11,7%	407,2	30,7%
Venda de aparelhos celulares	85,4	48,4	76,6%	75,2	13,5%
Receita operacional bruta total	617,6	524,9	17,7%	482,5	28,0%
Receita operacional líquida	488,7	413,1	18,3%	386,4	26,5%
Receita líquida de serviços	421,2	375,7	12,1%	325,7	29,3%
Receita líquida de vendas de mercadorias	67,6	37,4	80,7%	60,7	11,4%

Comportamento das Receitas A Receita Operacional Líquida de Serviços da TCO cresceu 12,1% em relação ao 1T03 e 29,3% em relação ao 2T02. Este crescimento é explicado pelo aumento da base de clientes e pelo aumento da receita de interconexão em função do reajuste de tarifas aplicado em fevereiro de 2003, cujo efeito integral se deu no 2T03.

O aumento da receita de venda de mercadorias de 80,7% em relação ao 1T03 é explicado pelo maior volume de vendas registrado no 2T03 em função das campanhas de Dia das Mães e Dia dos Namorados e pelo aumento do preço médio de vendas decorrente do reposicionamento estratégico de redução de subsídio.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Custo Operacional					
R\$ milhões	2T03	1T03	Δ%	2T02	Δ%
Pessoal	(26,1)	(22,7)	14,9%	(19,3)	35,4%
Custo dos serviços prestados	(90,7)	(88,4)	2,7%	(69,3)	31,0%
Meios de conexão	(9,7)	(8,6)	13,5%	(9,0)	7,9%
Interconexão	(49,1)	(48,1)	2,0%	(34,4)	42,8%
Aluguéis / Seguros / Condomínios	(3,4)	(2,6)	29,9%	(2,9)	15,6%
Outros	(28,6)	(29,1)	-1,8%	(23,0)	24,3%
Custo de mercadorias vendidas	(92,9)	(60,7)	53,1%	(79,8)	16,5%
Comercialização dos serviços	(59,4)	(52,1)	14,0%	(43,4)	36,8%
Provisão para devedores duvidosos	(14,9)	(9,5)	57,2%	(10,7)	39,7%
Marketing	(11,5)	(9,8)	17,7%	(8,7)	31,9%
Comissões	(13,4)	(10,5)	28,1%	(9,1)	47,4%
Serviços de terceiros	(12,9)	(14,2)	-9,2%	(12,7)	1,2%
Outros	(6,7)	(8,2)	-18,6%	(2,2)	206,0%
Despesas gerais e administrativas	(28,3)	(29,3)	-3,3%	(19,5)	45,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	6,0	1,9	215,5%	(2,0)	n.d.
Total de Custos Operacionais	(291,4)	(251,3)	16,0%	(233,2)	25,0%

Comportamento dos Custos O Custo de Mercadoria Vendida aumentou 53,1% em relação ao 1T03, inferior ao crescimento da receita com venda de aparelhos (80,7%), em função do maior volume de vendas registrado no 2T03 devido as campanhas de Dia das Mães e Dia dos Namorados. O SAC caiu 16,4% em relação ao trimestre anterior. O acréscimo de 14,0% nas Despesas com Comercialização dos Serviços no 2T03 em comparação ao 1T03 explica-se pelo acréscimo nas despesas com publicidade em decorrência do lançamento na marca "Vivo" (despesa não recorrente) e pelo maior valor de comissões pagas, que estão atreladas ao maior volume de vendas no período.

Inadimplência O nível de inadimplência registrou 2,4% da receita operacional bruta, mantendo o mesmo patamar em relação ao segundo trimestre de 2002, apesar do aumento da competição regional e da deterioração do poder aquisitivo no Brasil. Esse resultado é decorrente do esforço quanto à manutenção da qualidade da base de clientes do segmento pós-pago e também da bem sucedida estratégia de controle de crédito a revendedores e clientes corporativos.

EBITDA A solidez do EBITDA da TCO vem confirmando a assertividade da estratégia corporativa e a eficácia de sua implementação. Excluindo-se o efeito da venda de aparelhos, o EBITDA no período foi de R\$ 222,6 milhões e a margem EBITDA foi de 52,9%, patamar atraente em se considerando o aumento da competição regional.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Depreciação As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$ 48,9 milhões, ao final do período. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil dos bens.

Resultado Financeiro					
R\$ milhões	2T03	1T03	Δ%	2T02	Δ%
Receita Financeira	113,7	77,9	46,0%	53,5	112,5%
Ganhos com Variação Cambial	55,9	22,2	151,8%	(5,5)	n.d.
Outras Receitas Financeiras	63,3	59,7	6,0%	61,0	3,8%
(-) PIS / Confins sobre Receita Financeira *	(5,6)	(4,0)	40,0%	(2,0)	180,0%
Despesa Financeira	74,4	50,6	47,0%	99,4	-25,2%
Perdas com Variação Cambial	(2,1)	-	-	53,1	n.d.
Outras Despesas Financeiras	19,5	25,6	-23,8%	61,8	-68,4%
(Ganho) Perda com Derivativos	57,0	25,0	128,0%	(15,4)	n.d.
Receita (despesa) Financeira Líquida	39,3	27,3	44,0%	(45,9)	n.d.

* Valor do 2T02 reclassificado de outras despesas operacionais para resultado financeiro, para fins de comparabilidade. Reflete a desvalorização cambial sobre as dívidas em moeda estrangeira, que incluem, inclusive, operações com o BNDES atreladas à cesta de moedas – UMBNDES.

Resultado Financeiro O Resultado Financeiro Líquido da TCO refletiu, principalmente, a valorização cambial do real frente ao dólar norte-americano. Em 30 de junho de 2003 a TCO possuía posições de derivativos cambial de US\$ 93,5 milhões, para cobertura de suas obrigações denominadas em moeda estrangeira. O efeito da valorização cambial sobre os derivativos também incrementaram os impostos incidentes sobre a receita financeira.

Empréstimos e financiamentos

R\$ milhões	30-Jun.-03	
	Denominado em moeda estrangeira	Denominado em R\$
Instituições Financeiras	324,7	194,4
Total	324,7	194,4

R\$ milhões	30 Jun. 03	31 Mar. 03	30 Jun. 02
Curto prazo	262,7	317,8	191,3
Longo prazo	256,4	290,2	272,5
Total Endividamento	519,1	608,0	463,8
Disponibilidade, títulos e derivativos	(932,0)	(973,7)	(653,3)
Dívida líquida	(412,9)	(365,7)	(189,5)

Cronograma de pagamento da dívida de longo prazo

R\$ milhões	Denominado em moeda estrangeira	Denominado em R\$
2004	19,7	24,5
2005	39,3	49,0
após 2005	39,3	84,6
Total	98,3	158,1

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Dívida Líquida Em 30 de junho de 2003, a dívida total da TCO somava R\$ 519,1 milhões (R\$ 608,0 milhões em 31 de março de 2003) sendo 62,5% denominada em moeda estrangeira (59,1% em dólar norte-americano e 3,4% em cesta de moedas - índice do BNDES). Da parte denominada em Dólar norte americano 87,1% estava protegida por operações com derivativos ao final do período. Do total denominado em moeda estrangeira, 82,4% estava protegido por operação com derivativos. Esse endividamento foi compensado pelos recursos disponíveis em caixa (R\$ 53,2 milhões), aplicações financeiras (R\$ 669,7 milhões), pelas aplicações em títulos e valores mobiliários (R\$ 223,5 milhões) e ativos e passivos de derivativos (R\$ 14,4 milhões a pagar), resultando numa dívida líquida negativa de R\$ 412,9 milhões, caracterizando uma posição de solidez financeira.

Investimento O investimento acumulado até o segundo trimestre de 2003 atingiu R\$ 70,0 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão da capacidade dos serviços prestados, prestação de novos serviços e desenvolvimento de rotas próprias de transmissão.

Prêmios TCO

- ◆ Melhor Empresa de Comunicação do Brasil – Revista InfoExame,
- ◆ Melhor Empresa de Telecomunicações do Brasil – Revista Forbes Brasil,
- ◆ Melhor Empresa do Brasil na categoria Responsabilidade Social – Revista InfoExame,
- ◆ Destaque do Ano entre as operadoras de Serviço Móvel – Anuário Telecom,
- ◆ TOP 10 – iBEST.

Notícias Societárias

- ◆ Em 10 de abril de 2003 a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL aprovou a transferência da participação societária, detida pela BID S.A., no capital social da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. para a Telesp Celular Participações S.A.;
- ◆ Em 25 de abril de 2003, a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. tomou conhecimento, por meio do seu acionista controlador, do fechamento da operação de transferência do controle acionário da Companhia para a Telesp Celular Participações S.A., nos termos do Contrato Preliminar de Compra e Venda de Ações e do Contrato de Compra e Venda de Ações, tendo ocorrido, naquela data, a liquidação financeira da operação e a transferência para a Telesp Celular Participações S.A. das ações representativas do controle societário da Companhia.

Eventos Subseqüentes Em 6 de julho de 2003, as operadoras passaram a implementar o Código de Seleção de Prestadores nas chamadas de longa distância nacional (VC2 e VC3) e internacional dos celulares, segundo as regras do SMP. As operadoras “Vivo” deixam de receber as receitas de VC2 e VC3 e passam a receber receita de interconexão pelo uso de suas redes nestas ligações.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

*Revisão Especial das
Informações Trimestrais - ITRs
Segundo Trimestre - 2003*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas da
Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.
Brasília - DF

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais - ITRs da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e controladas referentes ao trimestre e ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2003, elaboradas sob responsabilidade de sua Administração e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo os balanços patrimoniais, individual e consolidado, as respectivas demonstrações do resultado e o relatório de desempenho.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Sociedade e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Sociedade e de suas controladas.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, levantados em 31 de março de 2003, e as demonstrações do resultado, individual e consolidado, referentes ao trimestre e ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2002, apresentados para fins de comparação, foram revisados por outros auditores independentes, conforme relatórios de revisão especial sem ressalva, datados de 2 de maio de 2003 e 13 de agosto de 2002, respectivamente.

São Paulo, 18 de julho de 2003

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 S/DF

José Domingos do Prado
Contador
CRC nº 1 SP 185087/O-0 S/DF

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	38
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	50
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	51
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	53
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	55
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	63